

1 ABERTURA: Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às quinze horas, na Av. República do Libano, nº 1875, Edifício Vera Lúcia, 1º andar, Goiânia – GO, 2 na Gerência de Gestão de Pessoas, da Superintendência de Gestão, Planejamento e 3 Finanças – SGP/SES/GO, realizou-se, sob a Coordenação da Senhora Fabiana de A. 4 Falcómer dos Santos, Gerente de Gestão de Pessoas da Secretaria de Estado da Saúde de 5 Goiás, a 9ª Reunião Extraordinária da Mesa Estadual de Negociação Permanente do 6 Sistema Único de Saúde (MENP/SUS-GO), para tratar da aprovação de uma proposta 7 unificada do plano de reestruturação de carreiras em conformidade com a proposta feita 8 pela SEGPLAN (SINDSAÚDE); discutir a aprovação da inclusão da proposta de 9 gratificação de produtividade fiscal, conforme proposta encaminhada por alguns fiscais ao 10 Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Goiás (SINDSAÚDE); solicitação para 11 mudança do horário de início das reuniões da MENP/SUS-GO (SIMEGO). Contando com 12 a presença de representantes da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento 13 (SEGPLAN) e da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO): Superintendência de 14 Gestão, Planejamento e Finanças (SGPF), Superintendência de Política de Atenção Integral 15 à Saúde (SPAIS), Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades 16 de Saúde (SCAGES) e da Gerência de Gestão de Pessoas (GGP), compondo a bancada 17 governamental, bem como representantes do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de 18 Goiás (SINFAR), Sindicato dos Odontologistas do Estado de Goiás (SOEGO), do 19

1

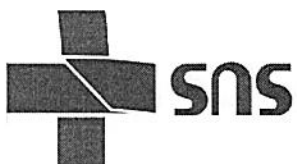
ATA DA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL DE  
 NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE GOIÁS –  
 MENP/SUS-GO



SECRETARIA  
 DE ESTADO DA SAÚDE

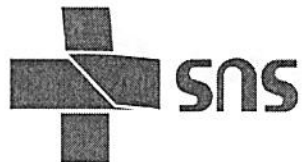


20 Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (SIMEGO), do Sindicato dos Enfermeiros do  
21 Estado de Goiás (SIEG), e do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde  
22 (SINDSAÚDE), compoendo a bancada sindical e de conselhos de classe, totalizando cinco  
23 membros da bancada do governo e cinco das entidades representativas dos trabalhadores.  
24 Estão presentes, também, Auditores do SUS e Fiscais da Vigilância Sanitária que  
25 solicitaram participar da reunião e foram autorizados pela Mesa desde que apenas os  
26 representantes falassem. Fabiana (GFP) inicia a reunião, informando que esta é uma  
27 Reunião Extraordinária solicitada pelo SINDSAÚDE. Da-se início à discussão da primeira  
28 pauta: aprovação de uma proposta unificada do plano de reestruturação de carreiras em  
29 conformidade com a proposta feita pela SEGPLAN (SINDSAÚDE); Fabiana (GFP)  
30 informa que na última reunião da MENP, após a explanação das propostas elaboradas pela  
31 SEGPLAN, em consenso, foi decidido que o SINDSAÚDE faria um ofício à SEGPLAN  
32 solicitando a inclusão da SSES/GO no grupo de estudo do CONSIND para unificação das  
33 carreiras do Estado. Como houve uma manifestação dos Auditores do SUS/GO e dos  
34 Fiscais da Vigilância Sanitária a SEGPLAN contou o SINDSAÚDE para que se  
35 analisasse o pleito dessas categorias e que, havendo concordância, enviasse ao CONSIND  
36 uma proposta única. Fabiana (GFP) passa a palavra para Fabiana (SINDSAÚDE) que faz  
37 um breve histórico das perdas salariais que os servidores da saúde tiveram ao logo dos  
38 anos sendo mais de 57% de reajustes que não foram aplicados e, ainda, tiveram a redução  
39 da produtividade e a perda da insalubridade que somam um prejuízo de quase 100% na  
40 remuneração, sendo que outras Secretarias do Estado tiveram aumentos consideráveis. A  
41 SSES/GO só perdas. Fabiana (SINDSAÚDE) relata a dificuldade em se reunir com as



42 autoridades do Governo sendo que todas as vezes que tenta falar com o Governador quem  
43 lhe atende é o Secretário da SEGPLAN Joaquim Mesquita, e que toda vez que ela pede  
44 uma reunião com o Secretário da SES/GO quem lhe atende é o Lucas, Superintendente  
45 Financeiro. Flaviana (SINDSAÚDE) informa que depois da greve não conseguiu reunir  
46 nenhuma vez com o Secretário da Saúde, Leonardo Vilela, mas que reuniu diversas vezes  
47 com o Superintendente Lucas, a quem ela agradece o empenho e a atenção que ele sempre  
48 dispensou ao SINDSAÚDE. Flaviana (SINDSAÚDE) explica que algumas situações não  
49 dependem mais da SES/GO como a mudança de letras no quadro de carreiras da SES/GO  
50 que, agora, depende da JUPOF (Junta de Programação Organizacional e Financeira) e que  
51 são mais de mil servidores nessa situação. Flaviana (SINDSAÚDE) esclarece que em uma  
52 dessas reuniões com o Secretário Joaquim Mesquita este deixou bem claro que a única  
53 chance da SES/GO receber algum aumento é trazê-la para o plano da SEGPLAN. Flaviana  
54 (SINDSAÚDE) disse que essa proposta já havia sido feita ao SINDSAÚDE durante as  
55 negociações da greve, mas que era uma proposta imatura e nenhuma Secretaria havia  
56 aderido e que o SINDSAÚDE não quis ser o primeiro a aderir. O SINDSAÚDE preferiu  
57 lutar pela data base e pela manutenção da produtividade. As primeiras Secretarias que  
58 entraram para o grupo do CONSIND aderiram em julho de 2017. Joaquim Mesquita  
59 (SEGPLAN) deixou bem claro que só existe essa proposta, não vão considerar outra. Em  
60 novembro de 2017 o SINDSAÚDE colocou a discussão desta proposta na pauta da  
61 reunião da MENP e em dezembro de 2017 foi criado um grupo de estudo composto pela  
62 Fabiana (GGP), Elisângela (SIEG), Flaviana (SINDSAÚDE), Luis Queiroz (SEGPLAN) e  
63 Leandro (SINDIVET) para análise da mesma. Luis Queiroz (SEGPLAN) apresentou a

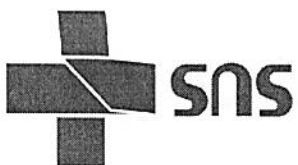
3



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



64 proposta da SEGPLAN para ser analisada por este grupo. Nessa proposta da SEGPLAN o  
 65 valor atribuído aos auditores foi feito com base nos valores recebidos pelos auditores do  
 66 IPASGO. O cargo de Auxiliar da SES/GO ficou um pouco mais alto que o de Auxiliar da  
 67 SEGPLAN porque não pode haver redução de salário, o cargo de Analista e Assistente da  
 68 SES/GO ficaram com os valores iguais aos cargos correspondentes da SEGPLAN. A  
 69 primeira reunião aconteceu em dezembro de 2017 e a segunda, somente, em fevereiro de  
 70 2018. A SEGPLAN apresentou mais três propostas: A primeira proposta foi o reajuste de  
 71 53,57% que representa as perdas que os servidores tiveram nos últimos dois anos, sem  
 72 contar a data-base. A segunda proposta, a escolhida, elegu algumas categorias para  
 73 padronizar as carreiras no Estado com os cargos de Auxiliar, Assistente e Analista de  
 74 Gestão da SEGPLAN. A terceira proposta propõe um reajuste linear de 25% sem  
 75 considerar a data-base. A quarta proposta seria aderir à proposta da SEGPLAN, mas com  
 76 um diferencial por carga horária proporcional a 30 e 40 horas. Por unanimidade a MENP  
 77 acatou a proposta de número dois. Imediatamente após, o SINDSAÚDE convocou uma  
 78 assembleia para expor aos servidores o que foi acordado na MENP. A assembleia foi  
 79 amplamente divulgada. Agora, qualquer atraso pode atrapalhar as negociações já que o  
 80 CONSIND se reúne apenas uma vez ao mês e estamos em ano eleitoral. Nessa proposta do  
 81 Governo a única alteração solicitada pelo SINDSAÚDE foi a manutenção da carga-  
 82 horária diferenciada para a SES/GO. Flaviana (SINDSAÚDE) continua a explicações e  
 83 informa que o Superintendente Lucas acha difícil a aprovação desta proposta pelo impacto  
 84 financeiro que ela causa, mas ela acredita que se foi uma proposta do governo a  
 85 implantação é apenas uma decisão política e que o recurso existe já que para as OS sempre



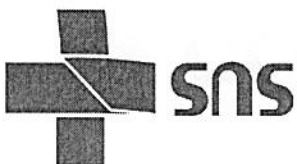
SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



86 existe verba como aconteceu agora com o Hugo que alterou o contrato de 43 milhões para  
87 240 milhões. Depois de encaminhada a proposta escolhida, de número dois, para a  
88 SEGPLAN ficaram aguardando a reunião do CONSIND. Porém o Dr Edilson informou  
89 para a Flaviana (SINDISAÚDE) que a proposta não iria para votação porque chegaram  
90 propostas divergentes da SES/GO e o papel do CONSIND é criar uma proposta única.  
91 Com essas novas propostas, dos Auditores e dos Fiscais da Vigilância Sanitária, a proposta  
92 de inclusão da SES/GO no grupo de estudo do CONSIND parou. O SINDSAÚDE  
93 argumenta que tinha conhecimento da proposta dos Auditores mas desconhecia a proposta  
94 da Vigilância Sanitária até então, e que as informações se espalharam de forma muito  
95 equivocadas como se a proposta do Governo fosse para acabar com a produtividade o que,  
96 nem sequer, foi cogitado na MENP. A única discussão da proposta foi a mudança na  
97 carreira, sem alteração da produtividade. O SINDSAÚDE deixa claro que não é contrário a  
98 nenhuma proposta mas que tem urgência em apresentar uma proposta unificada no  
99 CONSIND para a votação e por isso houve a solicitação desta reunião extraordinária. No  
100 ofício encaminhado ao Governo, os Fiscais da Vigilância Sanitária solicitam a alteração do  
101 texto do artigo 21 da Lei Estadual nº 18.464/14 para que a gratificação de fiscalização seja  
102 de 50% do vencimento atual do servidor e não a do cargo inicial como esta na Lei e que  
103 esta gratificação seja incorporada para fins de aposentadoria após cinco anos de trabalhos  
104 ininterruptos ou 10 anos intercalados. A reavindicação dos Auditores é que se mantenha a  
105 proporção de 52,12% em relação ao salário dos Analistas. Flaviana (SINDSAÚDE)  
106 solicitou ao Luiz (SEGPLAN) que fizesse uma nova proposta incorporando a diferença dos  
107 Auditores, e ele prontamente a atendeu. Não foi feito o cálculo da incorporação da

108 gratificação dos fiscais da vigilância sanitária porque não se tem o número exato de  
109 servidores que trabalham nesta função e os referidos vencimentos. Nesta nova proposta o  
110 impacto não foi muito diferente da primeira mudando de 36 milhões e 800 mil para 37  
111 milhões e pouco. A solicitação dos fiscais é a alteração de um artigo da Lei nº18.464/14.  
112 Dina Kaley, Fiscal de Vigilância Sanitária, pede a palavra e esclarece que "incorporar" não  
113 é o termo certo pois a categoria foi prejudicada com a alteração da Lei 15.305 em 2005,  
114 pela frase "enquanto durar o exercício" o que faz com que o fiscal não receba esse valor  
115 quando aposenta, e que, desde então, a categoria, 125 fiscais ao todo, vem lutando junto a  
116 SES/GO para alteração desse artigo. Ela expõe um pouco da profissão dos fiscais e dos  
117 riscos da profissão, das viagens constantes e argumenta que não recebem periculosidade e  
118 nem insalubridade ou qualquer outra vantagem, e que, também, foram prejudicados pela  
119 fixação do teto para o valor produtividade e por terem colocado "até 50%". Ela reclama  
120 que os fiscais estão sendo hostilizados pelos colegas que os acusam de atrapalharem o  
121 andamento dessa proposta do Governo. João Heler, Fiscal da Vigilância Sanitária,  
122 complementa que em cima da produtividade fiscal, sempre pagaram os impostos  
123 previdenciários. Flaviana (SINDSAUDE) informa que essas divisões de classes só  
124 entraram e como ocorreu anteriormente com a nossa produtividade que só não  
125 foi incorporada por causa dos colegas do Juarez Barbosa que não aceitaram. Flaviana  
126 (SINDSAUDE) pondera que a solicitação da Vigilância Sanitária é pertinente e que precisa  
127 apenas de uma mudança no artigo 21 da Lei nº18.464/14, alterando o percentual de 20 para  
128 50 e que esta alteração provavelmente não atingirá o teto de 148 mil reais previstos para  
129 esta finalidade. Flaviana (SINDSAUDE) enfatiza que tudo isto é uma decisão mais política

130 que financeira. Flaviana (SINDSAÚDE) informou que encaminhou ofício ao Governador em novembro solicitando a devolução do corte de ponto; a revogação do limite da produtividade para voltar a pagar o teto; a volta do adicional de 30% para os técnicos, receberem sob os títulos apresentados; o direito do servidor efetivo, de nível médio, apresentar o certificado de curso superior e receber a produtividade de nível superior como ocorre hoje com o comissionado; a solicitação de concurso público para a Secretaria de Estado da Saúde; a solicitação para a criação da carreira de fiscais da vigilância sanitária; e solicitação de melhores condições de trabalho para os servidores, inclusive nas questões relacionadas a assédio moral que hoje é muito frequente. Flaviana (SINDSAÚDE) salienta que é importante frisar que esta proposta não veio do SINDSAÚDE e sim do Governo, mas que não importa saber quem fez a proposta e sim o que temos a ganhar com ela. Flaviana (SINDSAÚDE) pede que a Mesa aprove o pedido dos fiscais e também a aprove a mudança na tabela incluído a alteração dos valores dos auditores. Dilson, Auditor, pede a palavra e diz que, em nenhum momento, tiveram a intenção de atrapalhar o andamento da proposta e que, apenas, pedem que se aplique aos auditores os mesmos percentuais aplicados para as outras categorias da SFS/GO porque foram prejudicados pois o índice recebido por eles foi abaixo dos demais. Informa que, hoje, são apenas 68 auditores trabalhando na ativa na SFS/GO. Ele agradece a Flaviana (SINDSAÚDE) pela luta do indicado e enfatiza a dificuldade para serem recebidos pelas autoridades do Governo. Relata que, em qualquer Secretaria, os auditores são prontamente recebidos, menos na SFS/GO e que os auditores, assim como os fiscais de vigilância sanitária, artiscam suas vidas em constantes viagens e que não ganham periculosidade e nem insalubridade,



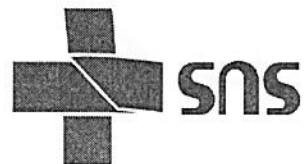
SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



152 recebem, apenas, o salário e a produtividade. Fabiana (GP) pede a palavra e explica que a  
 153 forma como foi conduzida a elaboração deste plano não foi em cima de percentuais e sim  
 154 uma migração dos cargos da SES/GO para os cargos equivalentes da SEGPLAN e como na  
 155 SEGPLAN não tem cargos de auditores foi usado como base o cargo de auditores do  
 156 IPASGO. A tabela não foi feita em cima de percentuais. Por isso alguns cargos ficaram  
 157 mais altos que outros. Fabiana (GP) deixa bem claro que não houve a intenção de  
 158 privilegiar ou prejudicar uma carreira ou outra e diz que acompanha essa luta dos fiscais  
 159 desde 2014 e que a publicação da Lei foi diferente do que a SES/GO havia acordado com o  
 160 CONSIND e, desde então, houveram várias tentativas de se corrigir e voltar ao texto  
 161 original com outra publicação. Enfatiza que se fixar valores para a produtividade ela se  
 162 descaracteriza pois está ligada a avaliação de desempenho. Eliomar, que está representando  
 163 a Superintendente da SUVISA, comunica que a Superintendente considera legítima a  
 164 reivindicação dos Fiscais e que a minuta da criação da carreira de fiscal está quase pronta,  
 165 e que a Superintendente, também, tem a preocupação de não parar este processo. Rodrigo,  
 166 Fiscal da Vigilância, defende não fixar o valor da produtividade porque entende que isto,  
 167 realmente, pode fazer com que a produtividade perca sua característica, mas pede que se  
 168 tire o limite de 148.000,00 para pagamento da produtividade e informa que a  
 169 produtividade, na aposentadoria, já tem ganho de causa judicialmente. Luis Queiroz  
 171 equiparar as carreiras de Estado, criando as mesmas regras de evolução das carreiras de  
 172 várias Secretarias para que todos tivessem os mesmos critérios para progressão,  
 173 independente de força política. Mas as Secretarias de Saúde, Educação e Segurança



174 ficariam de fora deste grupo inicial. No ano passado foi aberto para que a Secretaria de  
 175 Saúde pudesse entrar neste grupo. Essa proposta foi feita com base na Portaria 1.201/16  
 176 visando a reestruturação e a padronização das regras de carreiras e foi definido que as  
 177 carreiras de base são as do quadro administrativo da SEGPLAN, regidos pela Lei 17.098,  
 178 que são os cargos de Auxiliar, Assistente, e Analista. As carreiras serão padronizadas em  
 179 nove classes que vão da letra "a" até a letra "i"; e o servidor será enquadrado de acordo  
 180 com o tempo de serviço dele; a evolução será feita a cada quatro anos de acordo com a  
 181 capacidade financeira do Estado observando critérios de meritocracia, com a avaliação de  
 182 desempenho, provas de conhecimentos, títulos, certificados de aperfeiçoamento e  
 183 acadêmico. Outro fiscal da Vigilância Sanitária questiona o termo "capacidade financeira  
 184 do Estado"; Flaviana (SINDSAÚDE) explica que isso é de praxe, colocado em todo plano  
 185 porque não se pode ultrapassar o orçamento do Estado. Observando que não tem limitador  
 186 de vagas, todos que alcançarem as exigências podem evoluir. Flaviana(SINDSAÚDE)  
 187 explica que a proposta inicial tinha um limitador de vagas e que os Sindicatos se reuniram  
 188 e pediram que se tirassem esse limitar e foram atendidos. Fabiana (GFP) acrescenta que  
 189 mesmo alcançando todos os requisitos é necessário aprovação da JUPOG para que isto se  
 190 concretize. Hoje, na Saúde do Estado, essa evolução é a cada dois anos, mas de apenas 3%,  
 191 e no plano proposto é a cada 4 anos mas com 10%, sendo melhor. A intenção é padronizar  
 192 para que todas as carreiras tenham os mesmos índices de reajustes porque, hoje, isto é feito  
 193 categoria por categoria e uma sempre ganha mais que outra. A proposta joga o tempo de  
 194 serviço de cada servidor para o enquadramento. Ninguém perde o tempo de serviço  
 195 trabalhado. E em cima dos valores apresentados no quadro, ainda, existem dois aumentos de



SECRETARIA  
 DE ESTADO DA SAÚDE



196 7% cada, um em maio e outro em novembro de 2018. No nível fundamental (transitório)

197 da SES/GO o valor recebido é 1.556,15 e o correspondente da SEGPLAN é menor,

198 1.353,15 por isso esse teve um aumento de 15% para não ficar sem reajuste. No nível

199 médio, que é o Assistente, o inicial na SES/GO é, hoje, 2.065,66 e o da SEGPLAN o

200 inicial recebe 2.535,76 um aumento real de quase 23% só no enquadramento. No nível

201 superior, que é o Analista, o inicial na SES/GO é, hoje, 3.165,39 e o da SEGPLAN o inicial

202 recebe 4.226,28 um aumento real de quase 34% só no enquadramento. Hoje, na SES/GO,

203 entre o início e o final da carreira compreende uma diferença de 45% e na SEGPLAN

204 chega a 114%; bem mais vantajoso. Como não existe cargo de Auditor na SEGPLAN

205 foram usados os valores dos auditores do IPASGO para cálculo da tabela anterior, a atual

206 foi aumentada 43%. Se conseguirmos esse enquadramento, agora em abril, em maio já

207 teremos mais 7% de aumento. O problema desta proposta é que pode ser difícil de

208 aprovação no CONSIND porque o impacto é bem significativo, 37 milhões/mês. Maria

209 Oliveira, Fiscal de Vigilância, indaga por que o governo questionaria se a proposta foi feita

210 por eles. Luis Queiroz (SEGPLAN) responde que sim, o modelo veio do Governo, mas

211 que, inicialmente, não enquadraria a saúde, educação e segurança. Regina Helena (SGPF)

212 enfatiza que estamos pleiteando o direito de entrar no grupo de padronização, mas, ainda,

213 não temos nada garantido que seremos aceitos neste grupo. Por isso temos que trabalhar

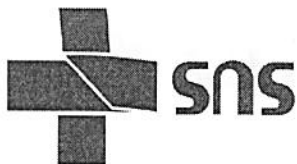
214 politicamente para conseguir a autorização do CONSIND para participar. Luiz Queiroz

215 (SEGPLAN) enfatiza que a única mudança proposta é no enquadramento e na evolução do

216 plano de carreiras e que não houve proposta para mudar a produtividade e os benefícios

217 com a titularidade. Todos os benefícios foram mantidos, mas não se sabe qual será a

218 contraproposta do Governo. Flaviana (SINDSAÚDE) enfatiza que os benefícios adquiridos não podem ser tirados. E que já tem Secretaria que ganhando esses valores. E que no impacto são somados os valores dos inativos porque na SES/GO os servidores são aposentados, na maioria, com integralidade e paridade. Maria Oliveira, Fiscal de Vigilância, pergunta qual é a posição do Secretário de Saúde, Leonardo Vilela, sobre esse plano. Regina Helena (SGPF) enfatiza que o Secretário, Leonardo Vilela, está de acordo que este plano e já se manifestou, favoravelmente, em ofício ao CONSIND nos autos. Fabiana(GGP) relembra a todos os presentes que esta Mesa de Negociação tem membros do Governo, SEGPLAN e SES/GO, representados aqui. Mauro Rubem, entra no recinto e apresenta o resumo da tabela de aumento dos salários das outras Secretarias no período de 2014 a 2018. Diz que Gestores tiveram o maior aumento, 127.26 % e a SES/GO, o menor, 3%, além das perdas. Ele entende que é certo que o Governo queira padronizar as carreiras do Estado e que o momento de ganhar alguma coisa é esse porque estamos em ano político e que é importante que tenhamos unidade e agilidade porque qualquer discordância, agora, poderá atrapalhar o andamento do processo. Ele fala que o SINDSAÚDE não aceita nenhum direito a menos e que é preciso entrar no grupo, agora, porque se quiser sair é fácil mas quer entrar, depois, é muito mais difícil. Ele entende que é uma proposta vantajosa para os servidores. Disse que o Deputado Hélio de Sousa já está inteirado dessa proposta e se empenhará em nos ajudar. E também o Deputado João Campos. Fabiana (GGP) pergunta se alguém ainda tem dúvida sobre essa proposta. Regina Helena (SGPF) enfatiza que é bom que nesse momento o Governo e o Sindicato estejam em sintonia e faz a leitura do Ofício nº 082/2018 – SIMEGO de vinte e quatro de abril de dois mil e dezoito, no qual o



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



240 SIMEGO informa a substituição do seu membro titular Marcelo de Paula e Silva por  
 241 Pabline Margal Pinheiro de Almeida. Relata que estiveram presentes, nesta reunião, vinte e  
 242 dois servidores representantes dos Fiscais de Vigilância Sanitária e dos Auditores Fiscais.  
 243 Fabiana(GGP) pede que os membros da Mesa votem a proposta de alteração dos valores  
 244 para os auditores, a eliminação do teto da produtividade dos fiscais e a incorporação dessa  
 245 produtividade. Todos concordam. A pauta de mudança de horário, solicitada pelo  
 246 representante, anterior, do SIMEGO, foi dispensada pela representante atual. Ficou  
 247 decidido que o SINDSAÚDE vai enviar um ofício ao CONSIND encaminhando uma  
 248 proposta única. Fabiana (GGP) agradece a todos e encerra a reunião. Flaviana  
 249 (SINDSAÚDE) informa que fará uma assembleia, amanhã, para posicionar todos os  
 250 servidores e escolherá um grupo para conversar com os políticos e sensibilizá-los para a  
 251 causa.

Luis Queiroz Lima  
 SEGPLAN

Maria Neusa Araújo Florêncio Calácio  
 SCAGES

Dea Tânia Miranda Silva Freitas  
 SPAIS/SES

Regina Helena Garcia  
 SGP/SES

Fabiana de A. Falcomer dos Santos  
 GGP/SES

Carlla Cristina Barbosa  
 SINFAR

Elisângela Alves Moraes  
 SIEG

Pabline Margal Pinheiro de Almeida  
 SIMEGO

Shirley Ferreira Silva  
 SOEGO

Flaviana Alves Barbosa  
 SINDSAÚDE



SECRETARIA  
 DE ESTADO DA SAÚDE



9º REUNIÃO Estadual DA MESA ESTADUAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS

Data: 24/04/2018

Horário de início:

Horário de encerramento:

Nº	Nome	Área / Instituição	Membro	
1	Luis Queiroz Lima	SEGPLAN - GOVERNO Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento	Titular	
	Suemes Valente Haun		Suplente	-
2	Lucas Paula da Silva	SCPF - GOVERNO	Titular	-
	Regina Helena Garcia	Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças	Suplente	-
3	Maria Christina de A. C. Reis	SCAGES - GOVERNO	Titular	
	Maria Neusa Araújo Florêncio Calácio	Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde	Suplente	
4	Rafaela Júlia Batista Veronezi	SEST - GOVERNO	Titular	-
	Luciana Nunes do Amaral Cunha	Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS	Suplente	-
5	Deusdedith Vaz	SUPEX - GOVERNO	Titular	-
	Patrícia Rodrigues de Sousa Custódio	Superintendência Executiva	Suplente	-
6	Evanilde F. Costa Gomides	SPAIS - GOVERNO	Titular	-
	Déa Tânia Miranda Silva Freitas	Superintendência de Política de Atenção Integral à Saúde	Suplente	
7	Maria Cecília Martins Brito	SUVISA - GOVERNO	Titular	-
	João Ferreira de Moraes	Superintendência de Vigilância em Saúde	Suplente	-
8	Fabiana de A. F. dos Santos	GGP/SGPF/SES - GOVERNO	Titular	
	Antonio Luiz Guedes	Gerência de Gestão de Pessoas	Suplente	-
①		SEST-SUS - GOVERNO		
②		SUVISA		



9ª REUNIÃO Estabilidade DA MESA ESTADUAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE  
DO SUS

Data: 24/04/2018

Horário de início:

Horário de encerramento:

9	Nara Costa	CRESS Conselho Regional e Serviço Social 19ª Região	Titular	-
	Tereza de Souza Araújo		Suplente	-
10	Elisângela Alves de Morais	SIEG Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás	Titular	<i>Disângela A. Morais</i>
	Divina de Siqueira Nunes		Suplente	-
11	Lorena Baia de O. Alencar	SINFAR Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Goiás	Titular	-
	Carlla Cristina Barbosa		Suplente	<i>cely</i>
12	<i>Peteline Marçal Ribeiro de</i> Marcelo de Paula e Silva Almeida	SIMEGO Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás	Titular	<i>Prof. Almeida</i>
	NÃO INDICARAM AINDA		Suplente	-
13	Valéria Correa Mendes	SINEG Sindicato dos Nutricionistas do Estado de Goiás	Titular	-
	Camilla Cintra Gomes		Suplente	-
14	Shirley Ferreira Silva	SOEGO Sindicato dos Odontologistas do Estado de Goiás	Titular	<i>Shirley F. Silva</i>
	Livia Cunha de Souza		Suplente	-
15	Flaviana Alves Barbosa	SINDSAUDE Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde	Titular	<i>Flaviana</i>
	Maria de Fátima Veloso Cunha		Suplente	-
16	Leandro Dagalberto Borges	SINDIVET Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado de Goiás	Titular	-
	Afonso Celso Fernandes		Suplente	-

*4) Union Cavallo dos Santos*

*SUVISA - Secs-GO*

*5) Região de Saúde Foch*

*SUVISA/SES/GO*

*6) Elvira Soares de Almeida*

*SUVISA/SES/GO (Representante)*

*7) Renata Ferreira*

*SCASB/SES/GO*

*8) Micheline e Cleonice*

*SCASB/SES/GO*

*9) José Oliveira*

*SUVISA/SES/GO*

Robine marçal. SIMEGO. → (Representante)

Giuzela Fernandes SUIVISA - EMFSS

1) ~~Amgmaria Oliveira da Silva - SUIVISA~~

2) ~~Yedda Andrade~~

14) Ricardo Kany - SINDSAUDE

15) ~~Dirina Kelly~~ - SUIVISA (1º Faleu)

16) ~~Movimento g. Santos - Regional PIRENEUS~~

17) ~~Talicia M. S. Barreto - REGIONAL PIRENEUS~~

João Pedro SM

18) ~~Luizgenir V. Santos - SINDSAUDE~~

19) ~~Arildete C. D. Milberg - AUDITASUS~~

20) ~~GUSTAVO PINTO SILVA - "~~

21) ~~DILSON DA SILVA WZ - AUDITASUS~~

22) ~~MARCELO RUBEN S - SINDSAUDE~~